

# **CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP**

## **RELATÓRIO DE CONSULTA**

**TÍTULO DO PROJETO:** “Diretrizes para a integração do metrô ao centro da cidade de São Paulo através da circulação de pedestres”.

**PESQUISADOR:** Pedro Luiz de Orange Lins da Fonseca e Silva

**ORIENTADORA:** Andreina Nigriello

**INSTITUIÇÃO:** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP

**FINALIDADE DO PROJETO:** Doutorado

**PARTICIPANTES DA ENTREVISTA:** Pedro Luiz de Orange Lins da Fonseca e Silva

Andreina Nigriello

Antonio Carlos Pedroso Lima

Carmen Diva Saldiva

Rogério Ruscitto do Prado

**DATA:** 09/10/2001

**FINALIDADE DA CONSULTA:** Orientação sobre dimensionamento amostral.

**RELATÓRIO ELABORADO POR:** Rogério Ruscitto do Prado

## **1. Introdução**

Atualmente, no centro da cidade de São Paulo, são encontrados diversos aspectos urbanos que dificultam a locomoção e a orientação dos pedestres que ali transitam.

Este estudo visa encontrar quais os marcos principais para a população transiente do centro da cidade de São Paulo. Com isso, propor vias de acesso que interliguem esses pontos com o intuito de por fim aos calçadões liberando as vias para o tráfego de veículos, uma vez que, atualmente, há relatos de inúmeros atropelamentos devido à circulação de carros nesses calçadões.

A finalidade da entrevista foi dimensionar a amostra necessária para a definição desses marcos.

## **2. Descrição do Estudo**

Motivado por um estudo anterior, que definiu que o principal meio de acesso a área central da cidade de São Paulo é o metrô, os pesquisadores estão interessados em saber se as estações de metrô servem como ponto de referência para a população e se existem outros marcos visuais pelos quais as pessoas se orientem.

Baseando-se em questionários aplicados aos pedestres os pesquisadores desejam definir:

- A legibilidade da área central de São Paulo, ou seja, qual a imagem que o pedestre cria para se locomover no centro da cidade de São Paulo. Para encontrar a legibilidade, são necessárias três características:
  1. Identidade: individualidades ou particularidades percebidas pelos pedestres coletivamente (conseguir se localizar através de imagens: Teatro Municipal, Viaduto do Chá, etc);
  2. Estrutura: a imagem contém uma relação estrutural e espacial do objeto com o observador e com outros objetos (via de ligação, passagem de pedestres, realização de espetáculos, etc);

3. Significado: o objeto tem que ter um significado prático ou emocional para o observador (acesso ao trabalho, local do primeiro beijo, etc).
- Imaginabilidade (a força própria da imagem): qualidades físicas que estão relacionadas com os atributos da identidade. Para isso é necessário encontrar os seguintes aspectos:
  1. Nós: pontos focais, cruzamentos e concentrações de pedestres;
  2. Marcos visuais: edifícios, galerias, espaços de praças internas e estações de metrô.

Uma proposta para se conseguir essas medidas é através da elaboração de um esboço dos pontos visuais lembrados pelos entrevistados e também apresentando fotos para os mesmos e pedindo-lhes que identifiquem os lugares nelas mostrados.

### **3. Situação do Projeto**

O projeto está em fase de elaboração do questionário.

### **4. Sugestão do CEA**

Foi sugerido ao pesquisador procurar interagir com pessoas de outras áreas como urbanistas, sociólogos e psicólogos para definir quais serão as questões do questionário. Essas questões devem ser de respostas “fechadas”, possivelmente utilizando-se múltipla escolha.

Definido o questionário, esse deve ser aplicado a uma pequena amostra (amostra piloto), para saber se ele está respondendo, de fato, o que se deseja medir e também para se ter uma idéia da variabilidade dos dados, a fim de dimensionar a amostra necessária.

## **5. Conclusão**

O estudo proposto é de alto cunho social e deve ser planejado cuidadosamente para que futuramente possa beneficiar toda a população que faça uso da área central da cidade de São Paulo.

Deve-se interar pessoas de outras áreas como sociólogos e psicólogos, para definição das questões do questionário para que estas não tenham interpretação ambígua.

O pesquisador deve retornar ao CEA após a elaboração do questionário, assim será proposta a forma de condução da análise estatística adequada para responder os objetivos pretendidos com o estudo.